

ECCO POPULAR

As assignaturas são pagas adiantadas e podem começar em qualquer dia. Não se recebem assignaturas por menos de tres mezes.

COTE:

Anno	72000
Seis mezes	42000
Tres mezes	27500

PROVINCIAS

Anno	72000
Seis mezes	42000
Tres mezes	27500

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS
SUBSCREVE-SE NESTA TYPOGRAPHIA, RUA DA QUITANDA N. 4.

ECCO POPULAR

O terror pânico com que hora labuta a capital do Imperio, não deixa por certo de trazer terríveis ipsodias.

É assombrosada a situação actual e sem honra honrar prévias vistas os altos Cedros do Libano cairão por terra.

Temos por um lado a guerra que, tambem sacrificios e sangue tem custado ao Brasil, por outro o commercio n'uma grande apatia geral.

Os tributos com que o governo arca o povo cada vez são mais exorbitantes.

Temos os cambios altos e n'um estado tal, que os exportadores de Europa d'aqui a pouco não nos remetterão nada porque não quer ver o producto de suas manufacturas ficar toda no paiz.

Finalmente temos a bolha de fructa de ouro e de cada barra, preço a que nem chegou tal genero alimenticio e esta crise flagelladora o que devemos nos salvar d'um lado do outro.

É preciso que o nauta quando vê o vento malmente embochar as velas, do mesmo modo a n'ra com a n'ra epoque.

FOLHETIM

A ENGETADA

ROMANCE

em

CAMILO CASTELLO-BRANCO

Continuação do n. 26

— E, enfim, irmã, que fazes agora?

— Aguardo, sur. fr. Joaquim, vou pedir a empreita e deixo a creança na roda.

— E, dizendo, buscava a ama enxergar as coisas da mesma, ao mesmo tempo que lhe pagava, dos bellos, uma chitandeira de 100 mil réis.

— Como é, não te angustias de o — murmurava a ama — Quer ver, sur. fr. Joaquim?

— Vá, vá, vá, — dizia o irmão de Custódia, — vá, vá, vá — Não estavas aqui

Estas e outras preponderações que inserimos levão-nos a perguntar: «Do que serve essa politica concentrada e ardilosa se o povo se vê flagellado por tantos males a um tempo.

— Ah, Senhor!! Agora é tempo de mostrar a sublimidade de tua misericordia, pois que este pobre povo vê-se castigado pela vossa justiça, pelas iniquidades dos impios e potentados da terra.

« *Posuimus neam! Misericordiam populi color.* »

Os homens ricos e abastados esses sempre se livrão das misérias da epoca, mas o pobre cotado do jornalheiro que não ganha para o alimento quotidiano, esse de veras soffrera.

É por isso que não se vê hoje lealdade sincera no commercio e têm-se tornado as gentes com uma aversão predominavel.

Mas existe mais aquella amizade caracterizada pelos dores e suaves jugos da caridade, pois se esse modo de proceder faz um povo feliz.

É preciso em circumstancias tão desoladoras o homem philosophar e buscar por escuta aquella philosophia Grego que nem

antes... Pelo vir gente e os tempos vão mais para se andar a faces de horas na rua. Ande depressa, pelas almas... Leve lá a creança que eu espero aqui.

— E, para que ha-de v. mercê esperar? O meu e o seu com Deus — disse a sur. Custódia ao feigo que ficava de susto e frio mortuo.

— Então eu aqui vim? — tornou elle — O sr. Custódia sur. fr. Lazaro recommendou-me que assistisse a postura da mota no hospicio dos engetadinhos.

— Pois eu vou, que não abaixo naquella alpendre está, a toda, mas se v. mercê chegar a bem e a quem e vir e conhecer que dirá?.

— Isso assim e? — disse muito bem, sur. Custódia. — Se me vissem, eram capizes de... Mirado nem quero que me lembrel.

— Pois vá, vá! — voltou a ama de Miquelina — V. mercê, sur. fr. Joaquim, não desse para mais longe, que eu vou levar a mota a toda, e de lá vou descaçar até a madrugada a casa d'uma irmã que tenho lá, na casa infeliza.

quize ainda ser enterrado à beira dos horizontes, porém sim nas bordas do mar.

Aqui prova a aversão que o philosopho epicureo tomou à sociedade que exclamava « *Hominum ad Deum nulla re proprias quam salutem hominibus.* »

O PACOTILHEIRO

Carta do Pacotilheiro ao redactor do Ecco.

Manduca Tupinambá, homem pouco temoroso, acaba de ganhar um conto de reis durante seis horas a dormir!

Mas como leitores? como havia de ganhar em este conto de reis, adormir no cemiterio de S. João das 10 horas da noite até as 11 da madrugada.

Éis a historia desta narrativa: Tendo eu dito a alguém que me encontrara com um vulto à meia noite na passagem por aquelle cemiterio, um individuo não quiz acreditar que eu por alli passasse, nem tão pouco que me encontrasse com algum phantasma.

Dou-lhe um conto de reis se V. dormir

— Então vorez não volta já para Calvados?!

— Não, senhor, que tenho os pés a escorrer sangue, V. mercê vai?

— Pois vá, vá-me Deus, que remedio tenho sendo ir? As portas do convento não me abrem agora; é o sur. fr. Lazaro ordenou-me que voltasse com a sur. Custódia.

— Eu eu de mim não vou. O que posso fazer e pedir a minha irmã que mande um filho a acompanhar o sur. fr. Joaquim se tem medo.

— Agora tenho eu medo! A estrada está limpa d'aqui até à quinta; mas eu sempre quero ver se se fica na roda a creança; e a ordem que me deu fr. Lazaro.

Custódia cogitava inventos com que affastar o feigo, quando o acaso lhe accudiu com prompto remedio. Abriu-se o portal de uma das muitas casas nobres da rua Sapateira e por elle saiu um magote de damas e homens que tinham de passar um delicioso sarau no jogo do Anel e do sr. abade.

(Continúa)

ho meio do cemiterio até romper o dia, disse-me elle.

— Eu! Venha o dinheiro.
— Elle, não lho entrego, deposito-o em uma mão comtestemunhas.

— Em está dito.
Dirigi-me ao administrador do cemiterio, contei-lhe a historia, hindo acompanhado do burro que quiz perder os cobres.

Fechou-se o portão, mandei que me amarrassem com uma corrente de ferro para não fugir.

Depois de amarrado pelos pés, mãos para traz das costas etc., pedi para ficar em pé, pois deitado tinha meu medo.

O homem generoso não quiz que eu dormisse em pé, deitado é que se ganhava o dinheiro disse-me elle.

— Com bastante medo aceitei.
Venha uma esteira, disse-lhe eu?

Deitei-me, retirando-se todos os individuos que o acompanharão. Eu realmente estava com bastante temor porque receava ficar sem folgo, não pelos mortos mas pelos vivos.

Não dormi com temor, e sentei-me na esteira.

A's duas horas vi em tres vultos pullarem o muro derigindo-se a mim em trajos amortalhados.

O meu cabello levantou-se no ar que parecia o rabo de um payão.

Eu não tinha com que me defender; o medo nem me deixava fallar, mas fazendo barulho, disse-lhe: Se me não matares está ganho o dinheiro.

Quando se aproximavão de mim appareceu outro vulto acompanhado de um cão: era o phantasma que tinha estado comigo dias antes. Dizia elle: «Não toqueis nesse homem porque do contrario morreis todos ao pé d'elle.»

Quem és tu disserão os desconhecidos.
Sou um mancebo que venho salvar a vida a outro. Vós querias assassinar-o para lhe não dades o dinheiro, para elle vos não pôr a carêca á mostra denunciando-vos ao publico.

Não lhe toqueis.
Vós quem sois disse-lhe o vulto.

Respondem um:—Eu sou o Borges, e vou fugindo porque roubei um grande personagem na rua de Guanabarra.

— Quem é o roubado e como se chama.
Não o conheço, sei simplesmente que é pessoa muito nobre e muito respeitada na sociedade.

Quem são esses homens que te seguem?
São dous comilões que me seduzirão a roubar.

Para onde seguis?
Para esses matos, e d'aqui passamos á Cópia Cabana aonde nos espera um escaler de navio Americano, que segue para New-York.

O roubo é grande e chega para viveres em New-York?
Chega.

Tens familia?
Tenho mulher e filhas que ahí ficão abandonadas.

Raspa-te e não: oíhes mais para traz, eu te conheço e conheço o roubado.

Lá se foi o ratoneiro com os cobres em direcção aos Estados-Unidos.

O pacotilheiro: aquelle será feliz se roubou muito, mas se roubou pouco, é amarrado infelizmente.

O vulto é tu amigo, como viestes aqui parar neste lugar dos mortos; não sabes que

padias aqui ficar, arriscas a vida por um conto de reis: não voltas aqui do contrario, mas antes de te deixar recebe esta noticia:

Diz a minha mulher que em breve a vou buscar para aqui. José Pereira foi envenenado mas não morreu para ella.

Entrego-vos o meu Simão para-lhe fazeres presente d'elle.

O Pacotilheiro trouxe o cão e fazendo entrega d'elle, não o quizerão a ceitar.

Vendeu-o para o a souge da rua da assemblea n. 2 C, o qual está a exposição de quem o quizer ver mediante 500 rs de entrada.

Não falla, mas entende todas as palavras em Portuguez, Francez e Hespanhol.

dansa, toca violão e chora por Pereira quando nelle se falla.

Simão, é o animal mais intelligente que tem apparecido.

Sabei queridos leitores, que se achão no gozo de sua liberdade os dous irmãos Figueiredos, pelos relevantes serviços que prestarão a D. Amelia e sua filha.

Muita gente ignora este facto, pois não ignora porque um accordo da relação lhe deu esse poder, estando hoje em sua casa os muito cantados Figueiredos.

Quem diria que depois de 27 dias de prisão; depois de tanto barulho nesta cidade; depois de tantos ferimentos e mortes os famigerados Figueiredos, estarião na rua, em sua casa.

Acreditai que estão soltos.
Vamos ao nosso passeio:

Principio por entrar na fama do café com leite do nosso amigo Braga, visitando seus bilhares, vendo sua boa orehata que tem por brazão as armas imperiaes nos rotulos.

Sabei leitores que morreu o Bazar dos Voltantes, nascendo em lugar d'elle o Arlequin outra palhaçada igual aquella famigerada Semana dos sete dias.

Sabei leitores que encontro em uma folha de Pernambuco estas noticias:

Tudo que vem da guerra é a favor do Lopes! Que homem? tudo o protege!

Urquiza mandou atacar com mil homens os depositos e hospitaes em corrientes para matar o cholera.

Que razão! Como elle procura um pezinho para atrapalhar os aliados e principalmente o Brasil em vantagem a Lopes. E note-se que Urquiza é um republicano adinheirado.

Esta guerra já vai aborrecendo aos povos em geral, tanto que não vale apenas tratar mais d'ella, porém é certo que o governo conta com a victoria porque ainda continua a enviar tropas, para lá. O que eu não sei é o general que hirá substituir o Caxocira, pois como de costume, é provavel que qualquer dia tenhamos a noticia que o chefe do exercito brasileiro está doente.

Arre! tres annos em guerra, tantos generaes que temos enviado e nada feito.

E Mitre ou *Mitrado*, esse é que é linorio. Diz elle:—«Tres dias em quartéis, quinze no acampamento e tres mezes em Assumpção.»

Já lá se vão tres annos, o o *Mitrado* ainda está em Buenos-Ayres!

Matou 30,000 Argentinos, outros tantos Brasileiros, não contando a historia de porca reirada de Curupaty.

Tamandaré, este *herde dos heredes* depois de tantos combates, ahí se achá são e salvo.

sem que ao menos uma bala lhe assabasse; aos ouvidos, passava por essas ruas como um rapaz de 18 annos, visitando os bancos e os amigos das burras.

O Joaquim Ignacio não dorme de noite e dia com o grande fogo que lança nos fortes do Paraguay, e a prova está nos subditos de Lopes dançarem nas fortalezas no sem dos tiros do nosso valente Almirrado.

Isto sim, isto é que é *saber*, quanto mais durar a guerra mais *negocio se faz*.

Sentado no Carceller, li e estas noticias em um *Journal*.—

O Imperador do Mexico foi preso no meio pelos republicanos.

A princeza brasileira D. Leopoldina acha-se restabelecida do mal que soffreu, uma especie de croup. Sua Alteza permaneceu em Vienna e acha-se grávida.

Diz a Gazeta de Loanda, Africa que uma mulher d'aquella povoação deu á luz dous gêmeos de conformação extremamente e a normal, isto é: homens desde os pés até a cintura e serpentes d'ahi para cima.

A unica differença entre os dous gêmeos é ser uma, representação exacta da serpente negra ordinaria.

Não tem braços nem cousa nenhuma que lembre a forma humana. São porém muito vivazes.

Ainda tem poucas mezes e já correm pela casa toda, arrastando-se e procurando morder tudo a quanto chegão.

Quando os irritão dos assobios agudos e dardejão uma lingua farpada.

A's vezes brigão um com outro.

A mãe d'estes monstros teve tamanho pezar de os haver dado á luz que enloqueceu.

Segundo do carceller para a praia de Santa Luzia, encontrei um menino esbelto bem trajado arando de soldado a qual se dirigiu a mim perguntando-me se lhe queria comprar um relógio.

Ora eu não sou agiota nem curador, logo que vi que o menino era muito descondoí do negocio e perguntei-lhe como tinha adquirido aquelle trashê.

Aqui é que torce a perca o rabo.

Contou-me uma historia muito curiosa que em poucas palavras quer dizer o seguinte:

O menino a chave-se no Aleazar com o fim de ganhar a vida, e como achasse lá frequêzes acompanhou-os á praia de Santa Luzia, mas teve a infelicidade de ser captado, nem por isso deixamos, voltou á casa de donde a não ser mais fintoado, fez o seu negocio e como tudo que se vende costume ser pigro, elle valen-se de sua habilidade subtrahiu-lhes um relógio no valor d. 30,000 rs para quinze servicos não foi bem pago sobre tudo de ter de caminhar do Aleazar até ao Becco da Torre, Arsenal de guerra etc.

O Pacotilheiro como não quer fazer negocio com crianças recommendou ao filho do papai Vigório de Jacare-Pagua.

Estando dentro do Aleazar encontrei em um *Journal* que li nelle a seguinte parte commercial.

Declarações.—Pela capitania do Porto se declara, para conhecimento dos interesses dozes, que, em virtude dos exames feitos, forão declarados incapazes de navegar os seguintes vapoz:

Sumera—Capivado—por velha.

Bataca—Castão de bengalas—por fazer agua.

Burçassa—Mãe do ouro—por estar com o fundo deteriorado.

A galera—Pólo—fundamente por ardo.

de novo bordada, debia-se prompto para avogar. Tem espaço e acomodação para passageiros de tratamento e missas de oração; põem pois a quizer fretar, pode dirigi-se ao escriptorio da rua do Com. a tratar com o gerente.

Varias viagens. — Estão empregando:
No Cas. de S. Pedro — Brigade Lajonard,
do Alazar — Escuna Solange.

Porto do Passio — Klipper Harmonia alemã.
do Camuzio — brigue Bernhar Wagner.
Movimento do Porto. — Sabidas — Porto da
velha — 631. nac. — Antonia meleira — e
Lastro, veia desavontada.

Ilha da fortuna — Bare idem — Criança
Marta de Gloria — e. 320 atados, — descara-
ção — 202 sacos vergonhas; 700 gigos ben-
dificados; 410 vestidos depreciação e duas
pneus usados para a rua da Allandega.

Porto neutro — sun. hosp. — 11 mentua
— 50 sacos pó de arroz; 410 frascos car-
nau; 285 caixas, pastiles; varios aprel-
pues a grand e s. dire a conviz muita depre-
ciação avariada para o trapiche da Lampar-
eira.

Wage — Brig. nac. — Boudada — em lastro,
sem carregat.

Entradas. — Cidade da Instrução brig-
nac. — Venutatio n. — Balthosa de Oliveira
— 2 follos de insensos n. parados; 410
sacos finos sobre causa de fedor; 60 vol.
mipistira, e nuntas caixas com sciencia
engarrada, ja avariada.

O Paçoilheiro foi pela rua do Passio,
na ajuntamento na taberna do n. 25, de-
sardias e hebedenas, mas estoudo a testa
dellas o velho Malares, tudo ficou sanada,
e trenda elle com os collegas.

Foi o Paçoilheiro pela rua da Lapa, en-
tão na chauraria que fica enfrente ao Sr.
Arreda compron chavabos e pediu-lhe os
debitos das publicações que mandou fazer
contra o seu vesinho Arreda, aquelle cha-
ruteiro que á tempos o mandou empaca-
nhar, dizendo-se que tinha espancado á
mãe. Verou-se-lhe o pagamento ao Paço-
ilheiro argumto lhe cou as folhas na cara,
dizendo-lhe, tenho levado muitos callos e
s. já mais este. Tomo maoyta, escreva con-
tra a teu collegia Arreda, pedo-me para
te inserir os artigos, que me paravas,
gora diz-me que me não dres nada. Que
marabá.

Dalli fui para S. Clemente a fim de passar
o dia com o amigo Moraes e de vos hebi-
res, despede-se o vosso Manduca Tupinam-
bá até Domingo.

Paçoilheiro.

O CARAPUCEIRO.

Carta do Zé das carapueas a seus freguezes.

Vai-se representar no barracão da rua
da Valda, uma comedia denominada, a de-
cora dos balões.

Prepara-se outra para subir a scena que
tem por titulo, os cabellos ou os forniquetes
das malandras.

Modas e mais modas, é o que se v. neste
nosso Rio de Janeiro.

Agora chega-nos a capa encarnada das
Senhoras, as francezinhas estão principian-
do com este trajo, depois o nosso bello sexo
hale querer por força emittadas.

Viva a industria franceza que com isto e
que lucra.

Mes quer saber o nosso sexy amavel

o que anuncia o taylor jornal das modas
em Leão; diz que alli principiou a uzarse o
vestido curto, que a penas chega no meio da
perna como o das meninas de 8 annos.

Amada em Leão para as moçoilas de 15
a 16 annos é esta:

Vestida curto para se não sujar pelas ruas
em dias chovozos, aba em carnuda, calca,
caifeito do cabellos, cortados á escovinha,
faveve teremos moda aqui.

Carapueas, carapueas, carapueas.
Quando por duas na cabeça de dois vellhaos
que fugirão do Rocio pequeno para se esta-
belecerem na rua da Allandega com negorio
de pão roubado, que sendo um tal Cardozo,
outro foi ratorneiro em Bromande roubando
um padeiro na rua das flores, insultando
um tal Braz, intitulado-o de judeu Braz.

O Carapuceiro encontrado em um hote-
lismo a *Fallador* collien delle estas noticias
no seu expediente official.

— Ao Sr. Dr. Chefe de Policia:

— Para que, com brevidade, remetta um
exemplar do Regulamento das Cemiterios,
que se faz preciso; dizendo ser assum
pto dessa exigencia a necessidade de verifi-
car se obrou em regra a authority, que
praticou o corpo de delicto no cadaver do
portuguez Antonio Lourenco, que foi encon-
trado na chacara do Sr. José Domingues Bas-
tes no Engenho Novo; visto constar, que
aquella authority mandou sepultar o dito
cadaver alli mesmo.

E como tal procedimento, a ser exato, é
attentatorio do direito de propriedade, e tam-
bem da hygiene, e não está de accordo com
os preceitos da nossa religião, e alem disso,
pode trazer noluntario, máos resultados ja ao
proprietario, ja aos moradores d'aquella
chacara; cumpre que S. S. tomando de tu-
do isso conhecimento procedendo como fir-
de lei; dando ao mesmo tempo, conta do re-
sultado.

Ao mesmo — Ordenando, que faça orga-
nizar e remetter a esta Secretaria um mappa
do qual conste, a numero de *Zangas* exis-
tentes nesta Corte e bem assim do pessoal
que habita nos mesmas e, sendo possivel,
das pessoas que conterrão a elles.

— A' Illm. Camar. Municipal — Dizendo,
que sendo pessimo o estado em que se acha
a rua, que da Gamba vai ao Saco do Alie-
res, e sendo já por vezes se chamado á sua
atención para tal objecto; cumpre, que,
antes de dar direito á que tal procedimento
seja qualificado — deixo —, mande fazer
os reparas all precisos; não só porque esse
estado da rua é dependente do zelo e solici-
tude com que essa Illm. Camara deve proce-
der; mas tambem porque não é boa
recomendação para seus dignos membros.
Visto como, pouco mais de um anno, falta
para proceder-se a eleição de vereadores;
e mesmo ainda, porque é esse um dos fins
para que deves abrir-se os cofres da Illm.

— A' mesma. — Ordenando que, com
urgencia, informe em quanto montou a
despeza feita com cercado de arame em
frente do Quartel do Campo d'Acclamação e
as arvores, que se mandará alli plantar; e
bem assim, qual o destino que pretende dar
á esse cercado, visto como o publico decla-
ra não atinar com a *conveniencia*.

— Portaria ao Inspector da Rua do
Regente ordenando que va á loja do sobra-
do 46 A, e intimo a moydora, para que na
estada diaria, que fez na janella, porte-se
com dignidade, senão por st. ao menos por

conveniencia da decentia; não contendo
com as pessoas que transitão. — Cumpra.

Requerimento despachado. — Gato de tal —
pedindo o lugar de Muxingeiro — ajudo to-
lha corrida.

Urso Devorador pedindo o lugar de —
Muxingeiro — sellado, volte.

— João Maria — ser incluída na lista de
qualificação dos votantes da freguezia do
Sacramento; visto elle estar nas condições.
— Informe o fiscal da praça do Mercado.

Firmina Mãe do Ouro — pedindo permissão
para abrir uma casa de dar ventura. — Re-
queira á Policia.

D. Moraldade das Encuchidas — recla-
mando contra o indecente costume de se
fazer das espinhas mijadouros.

— Birija-se a Illm. Camara e á Policia.

— Pelo modo que o paiz vai, eu provejo
que não acabaremos bem.

— A' que vem isso?

— Pois Se Fallador, estamos em uma
epoca em que, ninguém sabe o que é di-
reito, nem....

— Ora, não caro, gasto o tempo em
coisa que lhe seja mais lucrativa. Que
aproveita em malhar em ferro frio? Desen-
gane-se, — direito — vontade do governo.
Quer ver como elle é tudo neste paiz? Al-
tuda.

PARA SUA MAJESTADE O IMPERADOR TER!

Waldemar Berner, sentenciado a doze
annos de prisão simples, como incursão no
art. 222 do cod. crim.; servindo de inter-
prete na fortaleza de Santa Cruz, foi lhe por
ordem de 30 de Junho de 1867, posta uma
corrente na perna. Sua sentença não mor-
cando ferro, pode o supplicante providen-
cias.

Vou por uma carapuea a um fabricante do
cebo, que taça ali para a rua de S. Pedro
da cidade Nova por não pagar. Aquella pes-
soa que lhe apresentou á continuão o pa-
zimento foi descomposturas e pancadas.

Este marido chama-se Domingos, o fabri-
ca forcadas como o tal Araujo em S. José do
norte.

Quem delle der noticias na rua de S. Pedro
da cidade Nova receberá do carapuceiro al-
vicaras ou uma aroba de cebo podre igual
ao das velhas de sua espinheca fabrica.

Facosta de clarão para que todos re-
tiração este desavergonhado que gosta de
estorpiar o trabalho alheio.

Noticias da guerra.

As ultimas datas que temos do theatro da
guerra, são promothoras de que no mez
corrente se trata de effectuar as grandes
operaciones bellicas.

Qualitros seja propicia aquella noticia,
espargida pela imprensa de Montevideo e
Buenos Ayres.

Os accidentes que tem occorrido no exer-
cicio brasileiro, compração que tal vez o
esta hora fize se tenha dado uma grande
batalha.

Esta simples preponderancia, serve para
aumentar a esperanca de que nossas armas
sahão triumphantes e victoriosas do dispo-
do do Paraguay; ficando assim a serpente
esmagada, que contra nós tem aremessado
toda a sua pessõha.

Seja verda leiramente o mez de Junho
paz, o povo Brasileiro, uma verdadeira
d'votozojo que nunca se afastará dos nos-
sos andamentos, assim como das tradições
da historia nacional.

